

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO - RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

OUTUBRO/2019



Sumário

1. Extrato Sintético das Aplicações Financeiras Outubro/2019	3
2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial	4
2.1 Série histórica dos dados	4
2.2 Gráfico comparativo de rentabilidade no ano	5
3. Dados sobre os investimentos do FEPA – Outubro/2019	6
3.1. Composição das Carteiras dos Fundos	7
4. Cenário e Projeções	8
5. Dados de Fechamento – Outubro/2019	8
6. Informação de Risco	8
7. Comentários sobre o Mercado (BB DTVM)	9
8. Informações Gerais	11



1. Extrato Sintético das Aplicações Financeiras Outubro/2019

SEGMENTO RENDA FIXA	SALDO 30.09.19	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.10.19
1.a BB PREV RF PERFIL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.b BB PREV RF FLUXO	R\$ 0,00	R\$ 100.516.790,11	R\$ 100.516.153,20	R\$ 54.687,22	R\$ 56.620,79
1.c BB PREV RF IRF-M1	R\$ 7.860.834,29	R\$ 7.373.514,06	R\$ 7.870.625,90	R\$ 9.791,61	R\$ 7.373.514,06
SUB-TOTAL RENDA FIXA	R\$ 7.860.834,29	R\$ 107.890.304,17	R\$ 108.386.779,10	R\$ 64.478,83	R\$ 7.430.134,85
SEGMENTO RENDA VARIAVEL	SALDO 30.09.19	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.10.19
2.a BB RECIMOBILIÁRIO	R\$ 7.901.294,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 366.729,04	R\$ 8.268.023,56
TOTAL FUNDOS	R\$ 15.762.128,81	R\$ 107.890.304,17	R\$ 108.386.779,10	R\$ 431.207,87	R\$ 15.698.158,41
3.a TITULOS CVSA	R\$ 8.992.565,36	R\$ 0,00	R\$ 111.151,71	R\$ 0,00	R\$ 8.881.413,65
CONTAS CORRENTES	R\$ 90.844,94				R\$ 0,00
TOTAL DOS RECURSOS	R\$ 24.845.539,11				R\$ 24.579.572,06

^{1.}a e 1.b – Resolução 3.922, Art. 7, IV "a" – FI renda fixa/referenciado CDI

Em outubro/2019 a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos foi de 1,81% enquanto a meta atuarial foi de 0,46%. Portanto, 1,35% acima da meta. Esse resultado foi consequência do retorno de rentabilidade do FUNDO BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO que fechou o mês de outubro apurada em 4,64%. Apesar do retorno positivo para o mês, o fundo BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO mantem uma rentabilidade negativa acumulada no ano e ainda sofre reflexo principalmente pelo resultado da amortização de capital em agosto que impactou a diminuição do PL e consequentemente o valor das cotas do fundo. No ano a média ponderada dos rendimentos dos fundos é de -0,76% enquanto a meta atuarial está em 6,84%, bem abaixo da meta.

^{1.}c – Resolução 3.922, Art. 7, I, "b" – FI 100% títulos TN

^{2.}a – Resolução 3.922, Art. 8°, IV- Fundo Imobiliário

^{3.}a Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.



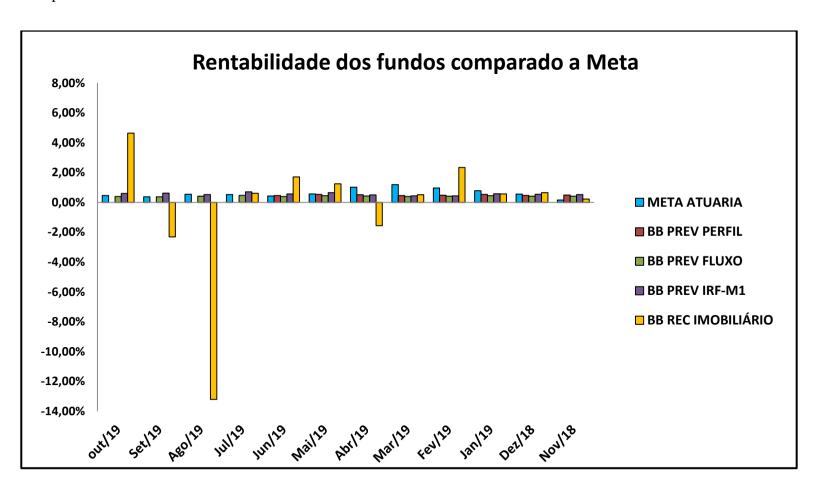
- 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial
- 2.1 Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIA	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IRF-M1	BB REC IMOBILIÁRIO
Out/19	0,46%		0,39%	0,60%	4,64%
Set/19	0,37%		0,37%	0,62%	-2,32%
Ago/19	0,54%		0,41%	0,52%	-13,21%
Jul/19	0,52%		0,47%	0,70%	0,61%
Jun/19	0,43%	0,46%	0,39%	0,57%	1,70%
Mai/19	0,57%	0,53%	0,45%	0,65%	1,24%
Abr/19	1,02%	0,51%	0,43%	0,50%	-1,56%
Mar/19	1,19%	0,46 %	0,39%	0,44%	0,51%
Fev/19	0,96%	0,48%	0,41%	0,44%	2,34%
Jan/19	0,78%	0,53%	0,45%	0,58%	0,56%
Dez/18	0,55%	0,47%	0,41%	0,54%	0,65%
Nov/18	0,16%	0,49%	0,41%	0,52%	0,22%
2019	6,8%		4,21%	5,74%	-6,43%
Ult. 12 m	7,55%		5,06%	6,86%	-6,73%
2018	8,62%	6,33%	5,29%	6,76%	-8,91%

Média ponderada em Outubro/2019: 1,81%

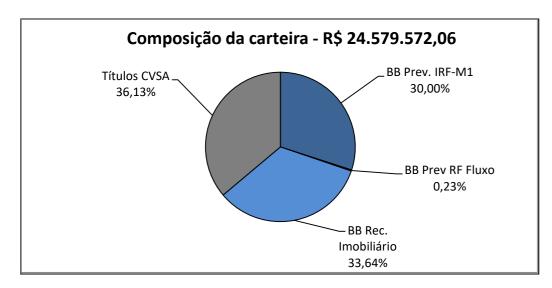


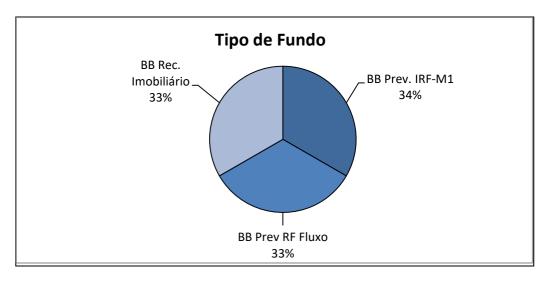
2.2 Gráfico comparativo de rentabilidade no ano

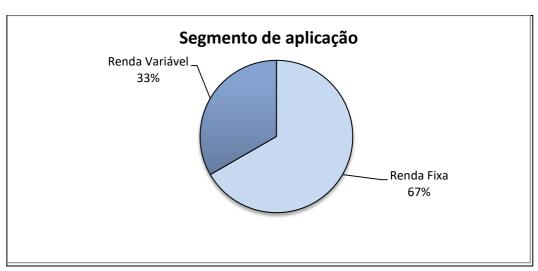




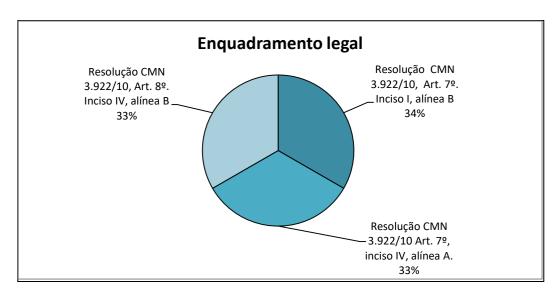
3. Dados sobre os investimentos do FEPA – Outubro/2019



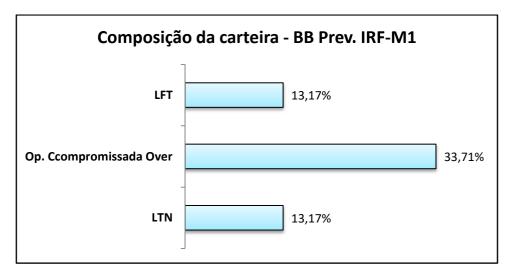


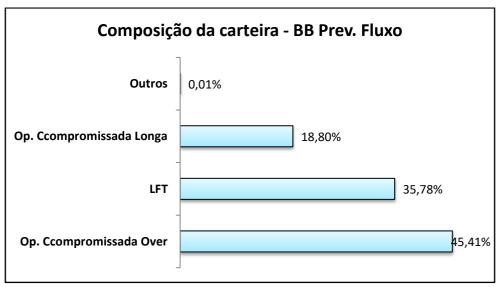






3.1. Composição das Carteiras dos Fundos







4. Cenário e Projeções

RESUMO	2019	2020	2021
IPCA (%)	3,31%	3,60%	3,75%
IPCA de 12 meses [Out/2019]	2,54%	-	-
TAXA DE CÂMBIO – Fim de período (R\$/US\$)	4,00	4,00	3,97
META TAXA SELIC – Fim de periódo (% a.a)	4,50%	4,00%	6,00%
IGP-M (%)	5,50%	4,07%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	0,92%	2,08%	2,50%
Resultado Primário (% PIB)	-1,20%	-1,10%	-0,50%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	80,00	80,00	81,00
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB)	56,00	58,30	58,30
	%	%	%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 08/11/2019

5. Dados de Fechamento – Outubro/2019

Fundo	Cota de Fechamento	Quantidade de Cotas	Rentabilidade no Mês	PL médio 12 meses	PL de fechamento
BB Prev. IRF-M1	2,615337737	2.871.911.794,12	0,60%	R\$ 9.760.723.443,73	R\$ 7.511.019.292,51
BB Prev. RF Perfil	-	-	-	-	-
BB Prev RF Fluxo	2,068070992	614.645.868,85	0,39%	R\$ 1.241.105.854,22	R\$ 1.271.131.291,73
BB Rec. Imobiliário	82,68	1.035.002,95	4,64%	-	R\$ 85.574.043,87

Fonte: CVM - Comissão de Valores Mobiliários e BBDTVM S.A

6. Informação de Risco

INDICADORES	BB PREV IRF-M1]	Risco)	BB PREV Fluxo]	Risco	•
Valor % (95 DE COnfiança)(1)	0,0240%	5			0,00002%	5		
Votalidade no ano (2)	0,27%	4			0,02%	4		
Votalidade nos ultimos 12 meses (2)	0,25%	3			0,02%	3		
% de retorno positivo no ano	93,87%	2			100,00%	2		
% retornos positivos nos ùltimos 12m	94,84%	1		←	100,00%	1		←
Ìndice de Shape nos últimos 12 m(3)	2,50%				-			

Fonte: BBDTVM S.A

^{1.} Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

^{2.} Grau médio de variação da cota do fundo.

^{3.} Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



7. Comentários sobre o Mercado (BB DTVM)

O mês de outubro revelou-se um período positivo no âmbito dos mercados. As notícias mais favoráveis em relação aos riscos geopolíticos — em particular, o avanço das negociações comerciais entre EUA e China e a diminuição do risco de um desfecho disruptivo para o Brexit, com a postergação para 31 de janeiro da data de saída do Reino Unido da União Europeia — e a continuidade dos movimentos de flexibilização monetária ao redor do globo foram os principais vetores a favorecer os preços dos ativos. Pelo lado negativo, a agenda de atividade econômica continuou a mostrar fragilidade, mantendo os receios entre analistas e investidores em relação à desaceleração global.

No ambiente doméstico, os dados de atividade continuaram retratando recuperação gradual da economia. As vendas no varejo de agosto ficaram praticamente estáveis em relação a julho, tanto na leitura restrita (+0,1%) quanto na ampliada (0,0%), com ajuste sazonal. Na comparação anual, o índice restrito avançou 1,3%, ao passo que o ampliado subiu 1,4%. Por sua vez, a indústria surpreendeu ao avançar 0,8% em agosto, puxada pela forte alta da extrativa (+6,6%).

No campo inflacionário, o IPCA- 15 avançou 0,09% em relação ao mês anterior e passou a acumular alta de 2,72% em doze meses, a menor desde outubro/17. Pelo lado do emprego, o Caged apontou 157 mil novos postos de trabalho em setembro. No front fiscal, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$20,5 bilhões em setembro. No setor externo, o déficit em transações correntes totalizou US\$3,5 bilhões em setembro, acumulando em 12 meses US\$37,4 bilhões (2,05% do PIB). Por fim, o Copom cortou a SELIC em 0,50p.p. para 5,0%, mas com um comunicado mais conservador que o esperado.

Já o Real encerrou o mês de outubro com importante valorização de 3,85% ante o Dólar, a R\$4,00. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 3,34%. Já em 12 meses, a moeda doméstica encontra-se desvalorizada em 7,70%. Por fim, as taxas de juros encerraram o mês de outubro com importante queda em todos os segmentos da estrutura a termo doméstica. Em relação à parte curta da curva, o movimento refletiu basicamente a decisão do Copom, que cortou a Selic em 0,50p.p., para 5,00% e sinalizou mais um corte adicional na reunião de dezembro.

Apesar disso, o comunicado foi mais conservador que o esperado pelo mercado, trazendo alteração na orientação futura da política monetária – maior cautela para os



movimentos ao longo de 2020 – e inclusão de novos elementos no balanço de riscos para a inflação. Além da política monetária, o movimento de fechamento recebeu suporte dos dados de inflação, que seguiram sugerindo um ambiente inflacionário bastante benigno. No segmento médio/longo, apesar de alguns riscos no âmbito externo, o cenário internacional foi em sua maior parte positivo, com a continuidade do movimento de flexibilização monetária global, o que trouxe alguma contribuição para o fechamento no Brasil. Internamente, colaboraram para o movimento, além do quadro esperado para taxa Selic e inflação nos próximos anos, a aprovação definitiva da Reforma da Previdência no Senado, a gradual recuperação da atividade doméstica e a queda do prêmio de risco país.



8. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IRF M-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	
TIPO/CÓD.ANBI MA	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	
ENQUADRAMEN TO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7°. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7°. Inciso IV, alínea A	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7°, inciso IV, alínea A.	
INÍCIO FUNDO	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	
OBJETIVO	tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	
DESPESAS	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de1,0% a.a.	
REGIME TRIBUT.	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente.	
ADMINISTRAÇÃ O E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	
CUSTÓDIA, CONTROLADORI A E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A Banco do Brasil S		
AUDITORIA EXTERNA	KPMG Auditores Independentes	KPMG Auditores Independente	KPMG Auditores Independentes	
GESTOR RESPONSÁVEL	Marise Freitas	Marise Freitas	Marise Freitas	

Leonardo Batista Assunção Analista Previdenciário Area Financeira e Contábil ID 877097